



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO DO HUAMBO

ISCED - HUAMBO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(PDI) 2023-2027

HUAMBO, 2023

PRESIDÊNCIA

Prof. Doutor, Alfredo Maria de Jesus Paulo

PRESIDENTE

Prof. Doutora, Ester Nachiala Cassinela Numa

VICE-PRESIDENTE PARA OS ASSUNTOS ACADÉMICOS

Prof. Doutor, João Baptista Machado Sousa

VICE-PRESIDENTE PARA OS ASSUNTOS CIENTÍFICOS E PÓS-
GRADUAÇÃO

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

ALFREDO MARIA DE JESUS PAULO – Coordenador Geral

MEMBROS

ESTER NACHIALA CASSINELA NUMA

JOÃO BAPTISTA MACHADO SOUSA

JOSÉ CACHOMBO DASSALA

NETO RANGEL DE OLIVEIRA

PEDRO CAPITANGO

FRUTUOSO SANJIMBA CHACUSSANGA

LUÍS GAUDENCIO SABINO

PETRO KAPINGALA

ALFREDO VIEIRA

CESÁRIO BARBANTE

NDJIMI DUMBA WATEMDO MALAKA

BARTOLOMEU CHINDUMBO DELFINO

ADRIANO TCHITawe SAVILOMBO

DOMINGOS FORTUNATO PASCOAL FELIX DA SILVA

CRISTINA MARLENE CUEXILA ESTEVÃO

ANA ALENXANDRE PEREIRA ROBALO

ABEL DA COSTA CASSULE

JÚLIA NAZARÉ DE CAMPOS

FIGUEIREDO LOREIRO ANTUNES

JOELMA MARGARIDA PEDRO EURICO

VALENTINO CUQUENDE CASTRO

ESTEVÃO CHILALA CASSOMA

SECRETARIADO

JOSÉ VUNGULA

SIGLAS E ABREVIATURAS

AE - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

CAE – CENTRAL DE ATENDIMENTO ESTUDANTIL

CID – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

IES – INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

ISCED – INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO

DAAC – DEPARTAMENTO DOS ASSUNTOS ACADÉMICOS

DEI – DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

UO – UNIDADES ORGÂNICAS

ÍNDICE	Pág.
INTRODUÇÃO	1
1. ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	3
1.1. Justificação	3
1.2. Enquadramento.....	3
1.3. Pressuposto	4
1.4. Metodologia de Elaboração.....	6
2. PERFIL INSTITUCIONAL.....	6
2.1. Tipologia, Denominação, Sede, Região Académica	6
2.2. Diploma Legal de Criação	6
2.3. Breve Historial da Instituição.....	7
2.4. Pertinência Socioeconómica e Ambiental onde se insere o ISCED – Huambo está inserido	7
2.5. Missão, Visão, Valores e Princípios	8
2.6. Vectores estratégicos.....	10
2.7. Objectivos	11
2.8. Áreas de Actuação (ensino, investigação e extensão universitária) ..	12
2.9. Modalidades de Ensino a ser praticado	13
3. ANÁLISE DO CONTEXTO.....	14
3.1. Contextualização no Subsistema e áreas de Intervenção.....	14
3.2. Análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças - " Análise FOFA/SWOT".....	14
4. PLANO GRADUAL DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS E DA INSTITUIÇÃO DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	19

4.1. Descrição das Fases de Implementação Gradual e Desenvolvimento dos Cursos e outros serviços	19
4.2. Descrição dos objectivos e metas a curto, médio e longo prazo.....	21
4.3. Cronograma de Expansão e Apetrechamento Durante o Período de Vigência do PDI.	23
5. DISPOSITIVOS EDUCATIVOS.....	23
5.1. Organização e Gestão da Instituição e sua Inserção no Sistema de Educação e no Subsistema do Ensino Superior	23
5.2. Organização e Gestão do Ensino	27
5.3. Organização e gestão da investigação científica	38
5.4. Organização e gestão da extensão universitária	40
5.5. Organização e Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo.....	47
5.6. Organização e gestão do corpo docente.....	53
5.7. Organização e gestão das infra-estruturas e recursos materiais	58
5.8. Organização e gestão dos recursos financeiros	59
CONCLUSÕES	63

INTRODUÇÃO

A dinâmica das transformações sociais e a rápida evolução da ciência proporcionam a demanda de mais agilidade das Instituições do Ensino Superior. Essa dinâmica das sociedades aponta para algumas questões que marcarão o futuro. Destaca-se, entre elas, a crescente exigência de qualidade no serviço público por meio da melhoria contínua e perseverança de propósitos, só possíveis de serem concretizadas com a participação activa da sociedade.

Às instituições do Ensino Superior são cobradas uma contribuição fundamental na valorização do desenvolvimento humano, científico e tecnológico, ou seja, desenvolvimento integral capaz de dar conta das novas condições emergentes. Por outro lado, mecanismos de estímulo à qualidade, utilizados em todas as áreas da sociedade, só poderão ser alcançados com instrumentos que restabeleçam a identidade das pessoas com a Instituição e resgatem a participação activa de seus recursos humanos.

A busca de novos horizontes na organização administrativa das instituições do Ensino Superior indica, com clareza, a necessidade de se redobram esforços e mobilizar recursos de forma coerente em direcção a objectivos bem definidos. Durante a sua existência, o Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo tem experimentado diferentes enfoques e práticas gerenciais, fruto de mudanças conjunturais internas e externas à Instituição. Este ambiente dinâmico, que se reflecte directamente no modo de pensar e planear a gestão universitária, resulta em uma necessidade constante de melhoria e inovação da estrutura organizacional existente.

Realidades distintas, com preocupações e perspectivas diferenciadas, exigem que a instituição tenha capacidade de adaptar-se e de responder às contingências geradas pelo ambiente, sendo estas a estratégia e caminhos para a melhoria da gestão, eficiência no gasto público, redução dos desperdícios, adequação da estrutura organizacional e elevação da produtividade.

O Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo tem demonstrado, em algumas fases da sua existência, um sólido compromisso com as inovações e melhorias organizacionais, procurando adequar-se constantemente às

transformações ambientais e contribuir para as mudanças pelas quais tem passado o sistema de gestão das instituições de ensino superior.

Com essa preocupação, o Instituto Superior de Ciência de Educação do Huambo tem participado activamente nas iniciativas tomadas pelo Governo de Angola, no sentido de aumentar a oferta de vagas no subsistema de ensino superior, mas com a permanente preocupação da melhoria da qualidade de ensino prestado.

Assim, os principais eixos temáticos que nortearam a construção do presente Plano de Desenvolvimento Institucional são, basicamente, o Enquadramento e Metodologia de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, o Perfil Institucional, a Análise do Contexto, o Plano Gradual de Implementação e Desenvolvimento dos Cursos e da Instituição e Dispositivos Educativos.

A sua elaboração resultou da participação dos membros que constituem esta instituição e foram considerados princípios básicos como a clareza e a objectividade do texto, assim como a coerência, de forma a expressar a adequação entre todos os seus elementos, e a factibilidade, de forma a demonstrar a viabilidade do seu cumprimento integral.

1. ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1. Justificação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento e instrumento de planeamento, a ser considerado dentro da gestão estratégica, que caracteriza a identidade institucional. Nele estão definidas a missão e a visão do Instituto Superior de Ciências de Educação.

A missão e visão da Instituição devem responder aos objectivos e metas preconizados pelo Estado Angolano expressas no Plano Nacional de Formação de Quadros, cujos objectivos centram-se na formação diferenciada e superação contínua de profissionais de nível superior comprometidos com o desenvolvimento social, económico e ambiental do país.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional, para o quinquénio (2023-2027), constitui um documento que identifica o Instituto Superior de Educação do Huambo, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, à visão e às directrizes científico-pedagógicas que orientam as suas acções, à sua estrutura organizacional, às actividades académicas que desenvolve e às que pretende desenvolver.

Com o presente PDI pretende-se transformar o Instituto Superior de Ciência de Educação do Huambo numa Instituição de excelência na formação de futuros profissionais da Educação, que irão assegurar a formação do Homem Novo, com uma visão crítica do meio que o circunda, uma vez que o momento exige uma Instituição de formação mais inovadora nas áreas do ensino, da investigação científica e das suas relações com os diversos segmentos que formam a sociedade angolana.

1.2. Enquadramento

O presente plano surge da necessidade da Presidencia do ISCED-Huambo ter um documento estratégico, que define as linhas orientadoras das distintas áreas estratégicas que constituem as suas funções substantivas (Ensino, Investigação Científica, Extensão e Gestão), resultante de uma avaliação contextual envolvendo

todos membros da comunidade académica, num processo de gestão democrática e participativa. Por outro lado, resulta da necessidade de revisão e actualização do seu anterior plano de desenvolvimento 2018-2022, elaborado nos termos do Decreto n.º 90/09, de 15 de Dezembro, que aprova as normas gerais reguladores do subsistema de ensino superior, recentemente revogado por meio do Decreto Presidencial n.º 310/20, de 7 de Dezembro, que estabelece o Regime Jurídico do Subsistema de Ensino Superior e o Decreto Presidencial n.º 303/21, de 15 de Dezembro, que Aprova o Estatuto Orgânico do Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo.

1.3. Pressuposto

Filosóficos e metodológicos institucionais:

Os princípios filosóficos e metodológicos servem para orientar todas as práticas de ensino, investigação científica, formação graduada e pós-graduada e de extensão universitária, bem como a gestão da mesma instituição.

São princípios que fundamentam o desenvolvimento e inserção das IES no seu espaço territorial, ancorando-se no respeito mútuo, na vontade de aprender, na partilha de conhecimentos, na parceria intelectual e co-autoria do conhecimento. Neste contexto, O Instituto Superior de Ciência de Educação do Huambo pretende priorizar um processo de ensino-aprendizagem em que os conteúdos sejam fundamentais e significativos.

Interdisciplinaridade

O Instituto Superior de Ciência de Educação do Huambo, como Instituição de Ensino Superior, fundamenta seus processos pedagógicos e de gestão na interdisciplinaridade, proporcionando em seu quotidiano relações entre as pessoas e áreas de apoio as actividades académicas e administrativas. Assim, a interdisciplinaridade implica a inter-relação da diversidade de conteúdos curriculares - atitudes, valores, habilidades, conceitos, temas - e metodologias na sala de aula, nos projectos de extensão, na pesquisa. Cria-se, assim, uma cultura interdisciplinar em toda a comunidade universitária.

Interculturalidade

O Instituto Superior de Ciência de Educação do Huambo valoriza, na construção da integração social na área em que se insere: o diálogo e a comunicação intercultural, respeitando as diversidades existentes e possibilitando uma construção solidária e legítima; os saberes e experiências tradicionais colocando-os em interacção com as diversas inovações científico-tecnológicas; e a história das diferenças e semelhanças entre culturas dos povos.

Integração solidária

O Instituto Superior de Ciência de Educação do Huambo visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações, com uma oferta ampla de cursos de graduação e pós-graduação, investigação científica e extensão universitária na área das ciências de educação.

Também, como Instituição de Ensino Superior, promove a integração enquanto processo social, cultural, político, económico e tecnológico que viabiliza formas de cooperação estáveis entre diversos colectivos sociais. Dentro de sua vocação internacional, o Instituto Superior de Ciência de Educação do Huambo pretende contribuir para o aprofundamento do processo de integração regional, por meio do conhecimento compartilhado, promovendo pesquisas avançadas em rede e a formação de recursos humanos nas diversas áreas do conhecimento artístico, humanístico, científico e tecnológico.

Gestão democrática

A gestão no Instituto Superior de Ciência de Educação do Huambo possibilita a participação dos diversos sectores da sociedade, dialogar permanentemente respeitando todas as vozes, ser transparente e democrático conforme sua missão de integração. A gestão democrática implica motivar, planejar, desenvolver e avaliar a participação, estabelecendo mecanismos institucionais de avaliação. A participação será real, quando cada uma das pessoas vinculadas a instituição possa tomar as decisões institucionais pertinentes, nos âmbitos colegiados ou colectivos adequados.

1.4. Metodologia de Elaboração

Para a elaboração do PDI foi utilizada a ferramenta de Planeamento Estratégico Balance ScoreCard, mediante a adaptação que permitisse a sua aplicação à realidade organizacional do Instituto Superior de Ciência de Educação do Huambo. Esta metodologia adoptada prevê a realização da análise do ambiente da organização (externo e interno), criando a consciência das suas oportunidades e ameaças, assim como dos seus pontos fracos e fortes, possibilitando desta forma traçar os diferentes cenários de actuação da instituição, mediante o aproveitamento das oportunidades, potencializando os pontos fortes e minimizando ameaças e riscos (análise FOFA/SWOT).

A sua elaboração resultou da participação dos membros que constituem esta instituição teve como base a metodologia analítica, que facilitou o estudo de toda a legislação aplicável ao sector e o acervo bibliográfico, que fundamentam os princípios básicos como a clareza, a objectividade, a coerência, e a factibilidade, de forma a demonstrar a viabilidade do seu cumprimento integral.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

O ISCED - Huambo, é uma instituição vocacionada para a formação de professores para os níveis primário, secundário e superior.

2.1. Tipologia, Denominação, Sede, Região Académica

O Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo, abreviadamente designado por ISCED – Huambo é uma instituição de âmbito provincial, integrada no subsistema de ensino superior público e na V Região Académica que abrange as Províncias do Huambo, Bié e Moxico. Possui sua sede no Município do Huambo, Província do Huambo.

2.2. Diploma Legal de Criação

O ISCED - Huambo foi criado pelo Decreto nº 7/09, de a 12 de Maio. Surge da reorganização da rede de instituições de ensino superior pública e redimensionamento da Universidade Agostinho Neto.

É nos termos da lei uma pessoa colectiva de direito público, com estatuto de instituto público e goza de autonomia científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

2.3. Breve Historial da Instituição

O ISCED - Huambo, instituição vocacionada para a formação de professores para os níveis primário, secundário, médio e superior, foi fundado em 1983 como filial do Instituto Superior de Ciências de Educação do Lubango da Universidade Agostinho Neto (UAN), tendo evoluído para unidade orgânica em 1989 desta mesma Universidade, eram leccionados cursos de licenciatura na especialidade de ensino de História, Psicologia, Pedagogia, Química, Matemática e Biologia e, contava maioritariamente com docentes colaboradores maioritariamente licenciados de nacionalidade angolana e vietnamitas.

Em 1992 por motivos do conflito armado as actividades na ISCED - Huambo são interrompidas, fazendo com que alguns estudantes não concluíssem com os planos curriculares e não defendessem os trabalhos de fim de curso.

Em 1994 foi feita a reposição da administração do estado na província, a consolidação e implementação dos projectos sociais permitiram a reabertura do Ensino Superior em 2001.

O ISCED – Huambo reabre com os cursos de licenciatura na especialidade de Ensino da Psicologia, Pedagogia, Matemática, Biologia e Geografia, o processo de ensino e aprendizagem era assegurado por docentes angolanos, cubanos e vietnamitas. Desde a sua reabertura até o ano de 2016 foram graduados 3820 estudantes.

No ano académico de 2009 fruto da visão estratégica do executivo do governo, foram criadas as novas Regiões Académicas, neste âmbito o ISCED – Huambo torna-se uma Instituição de Ensino Superior (IES) autónoma.

A expansão da rede de IES pretendia não só aumentar a oferta formativa, mas também a melhoria da qualidade do Subsistema do Ensino Superior como um desafio.

Nesta perspectiva de desenvolvimento e crescimento foram reabertos os cursos de Licenciatura na especialidade de Ensino de Física, Linguística Português e Linguística Inglês, ao mesmo tempo foram criados oito cursos de pós-graduação profissional e dois cursos de mestrados em Ciências de Educação e Educação para a Gestão e Conservação da Natureza.

2.4. Pertinência Socioeconómica e Ambiental onde se insere o ISCED – Huambo está inserido

O subsistema de ensino superior é o conjunto de órgãos, instituições, disposições e recursos que visam a formação de quadros de alto nível para os diferentes ramos de actividade económica e social do País, assegurando-lhes uma sólida preparação

científica, técnica, cultural e humana, bem como a promoção da investigação científica e a prestação de serviços à comunidade.

2.5. Missão, Visão, Valores e Princípios

2.5.1. Missão

Desenvolver actividades de formação académica e profissional de alto nível, da investigação científica e da extensão universitária na área de ciências de educação.

2.5.2. Visão

Ser uma instituição inovadora, de referência no contexto nacional desenvolvendo o ensino, a investigação científica e a prestação de serviços a comunidade na área de ciências de educação.

2.5.3. Valores

Cientificidade

A cientificidade se configura numa das principais molas impulsionadoras do ISCED-Huambo. Os processos substantivos desta instituição devem ser alicerçados pelos pressupostos científicos que se irão reverter em projectos de investigação.

Humanismo

Pretende-se que os formandos nesta IES sejam doptados de um enorme sentimento humanista, tendo em conta que a sua ferramenta de trabalho serão pessoas, seres humanos.

Inovação em educação

A inovação é vista como o valor responsável pela criatividade, pelas contribuições inovadoras, com o objectivo de possibilitar uma vida digna para todos.

2.5.4. Princípios

Legalidade

Todas as instituições de ensino e os diferentes actores e parceiros do sistema de educação e ensino devem pautar a sua actuação em conformidade com a Constituição da República de Angola e com a Lei.

Integridade

Pela correspondência entre os objectivos da formação e os de desenvolvimento do País e que se materializam através da unidade dos objectivos, conteúdos e métodos de formação, garantindo a articulação horizontal e vertical permanente dos subsistemas, níveis e modalidades de ensino.

Laicidade

O Estado assegura, independentemente da confissão religiosa, a primazia da prossecução dos fins do sistema de Educação e Ensino e dos objectivos estabelecidos para cada subsistema de ensino, o acesso aos diferentes níveis de ensino desde que estejam preenchidos os requisitos estabelecidos a não exaltação dos ideais de qualquer religião nas instituições de ensino.

Universalidade

O Sistema de Educação e Ensino tem carácter Universal, pelo que, todos os indivíduos têm iguais direitos no acesso frequência e no acesso escolar nos diversos níveis de ensino... assegurando a inclusão social a igualdade de oportunidades e a equidade, bem como a proibição de qualquer forma de discriminação.

Democraticidade

Tem carácter democrático pelo que, sem qualquer distinção, todos os cidadãos angolanos têm iguais direitos no acesso e na frequência aos diversos níveis de ensino e de participação na resolução dos seus problemas.

Qualidade de serviço

As instituições de ensino devem observar elevados padrões de desempenho e alcançar os melhores resultados no domínio científico, técnico, tecnológico e cultural

na promoção do sucesso escolar, da qualidade, da excelência, do mérito e da inovação.

Educação e promoção dos valores morais, cívicos e patrióticos

O sistema de educação e Ensino promove o respeito pelos símbolos nacionais e a valorização da história, da cultura nacional, da integridade nacional, da unidade e integridade territorial, da preservação da soberania, da paz e do Estado democrático, bem como dos valores morais, dos bons costumes e da cidadania.

Língua de Ensino

O Ensino deve ser ministrado em português.

2.6. Vectores estratégicos

O ISCED-Huambo tem como vectores estratégicos os seguintes: Ensino e Investigação de qualidade; prestação de serviços à comunidade; cooperação, intercâmbio e internacionalização.

2.7. Objectivos

Tabela 1 - objetivos estratégicos

Objectivos estratégicos		Domínios			
		Oferta formativa	Investigação Científica e Extensão Universitária	Cooperação, Internacionalização	Recursos humanos, materiais e financeiros
1	Alcançar um Quadro Docente constituído por: 1 Catedrático, 7-15 Associados, 8-12 Auxiliares, 10 Assistentes, 40 Assistentes Estagiários, 3 Auxiliares de Investigação, 1 Assistente de Investigação e 1 Estagiário de Investigação				
2	Dinamizar os Planos Previsionais de formação de quadros para os cursos de Pós-graduação dos docentes e funcionários administrativos nas instituições nacionais e internacionais;				
3	Aumentar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação;				
4	Aumentar o nível de satisfação após o ciclo de formação;				
5	Conceber um sistema de avaliação institucional para maximizar a eficiência dos seus processos substantivos;				
6	Criar uma cultura de investigação assente em linhas, grupos e redes de investigação;				
7	Diversificar fontes de receitas internas;				
8	Elevar o índice de produção científica dos docentes;				
9	Elevar o nível de credibilidade nos domínios da investigação científica e da inovação curricular;				
10	Garantir acesso à rede de Internet da instituição à toda comunidade interna;				
11	Melhorar o acompanhamento e orientação dos estágios e trabalhos de fim de cursos;				
12	Promover o intercâmbio nacional e internacional com instituições congéneres, empresariado, governo e sociedade civil;				
13	Promover a cooperação com instituições financeiras e outras para facilitar a aquisição de créditos bancários e outros serviços;				
14	Promover a cooperação com instituições de saúde pública e público-privada, para assegurar a saúde dos funcionários docentes e não docentes;				
15	Reforçar os mecanismos de comunicação interna e externa.				

2.8. Áreas de Actuação (ensino, investigação e extensão universitária)

O ISCED – Huambo é uma IES pública vocacionada a formação de professores (licenciados, mestres e doutores), promovendo o ensino e investigação científica na área das ciências de educação a extensão universitária, bem como a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, em prol da sociedade angolana, em particular da comunidade em que está inserida.

2.8.1. Graduação

O ISCED - Huambo está estruturado com as seguintes unidades orgânicas de ensino e investigação:

- a) Departamentos de Ensino e de Investigação.
- b) Centro de Investigação e Desenvolvimento.

Os Departamentos de Ensino e de Investigação, designadas por DEI'S, são unidade de carácter monodisciplinar, pluridisciplinar ou interdisciplinar, cujo objectivo é a criação e transmissão de conhecimentos.

Por sua vez, o Centro de Investigação Científica e Desenvolvimento é uma unidade orgânica que se dedica principalmente ao desenvolvimento de actividade de investigação científica associada à formação de pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento científico.

Tabela 2 - Cursos de graduação e serviços das Unidades Orgânicas

DEI	CURSOS / SERVIÇOS
Ciências Exactas e da Natureza	Ensino da Matemática
	Ensino da Física
	Ensino da Química
	Ensino da Geografia
	Ensino da Biologia
Humanidades	Ensino da Pedagogia
	Ensino da Psicologia
	Ensino da História
Línguas	Ensino da língua Portuguesa
	Ensino da Língua Inglesa
Centro de Investigação e Desenvolvimento	Revista Científica Órbita Pedagógica
	Laboratórios de Investigação
	Projectos de Investigação

2.8.2. Pós-Graduação

No domínio da pós-graduação estão em funcionamento dez pós-graduações profissionais e duas académicas (Tabela 3).

Tabela 3 - Cursos de Pós-graduação

ÁREAS	CURSOS
DEI's DICPGE	Agregação Pedagógica
	Docencia Universitária
	Gestão e Administração Escolar
	Inspecção e Supervisão Escolar
	Inovação e Gestão de Projectos Educativos
	Metodologia da Língua Portuguesa
	Metodologia da Matemática
	Metodologia da Biologia
	Metodologia da Geografia
	Psicopedagogia
Coordenação do Mestrado	Mestrado em Ciências da Educação
	Mestrado em Educação para Conservação da Natureza

2.9. Modalidades de Ensino a ser praticado

Os cursos de licenciatura são ministrados na modalidade presencial e a língua de ensino é o português, têm a duração de nove (9) semestres, sendo oito (8) curriculares e um (1) que corresponde ao trabalho de fim do curso.

Os cursos de pós-graduação académica e profissional são ministrados na modalidade semi-presencial com a duração até 5 anos e a língua de ensino é o português.

3. ANÁLISE DO CONTEXTO

3.1. Contextualização no Subsistema e áreas de Intervenção

No subsistema de Ensino Superior são ministrados cursos de graduação e pós-graduação, que se desenvolvem em harmonia com as necessidades específicas de desenvolvimento do País, com os Planos de Desenvolvimento Provinciais e das IES, sempre em articulação com os demais subsistemas de ensino que integram o Sistema de Educação e Ensino.

A Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino – Lei 17/16, de 7 de Outubro alterada pela Lei 32/20, de 12 de Agosto, enquadra o ISCED – Huambo como uma Instituição de Ensino Superior Pedagógico, que é um conjunto de processos, desenvolvidos em Instituições vocacionadas à formação de professores e demais agentes de educação habilitando-os para o exercício da actividade docente e de apoio a docência em todos os níveis e subsistemas de ensino.

3.2. Análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças - " Análise FOFA/SWOT".

Nesta secção apresentam-se os resultados do diagnóstico do contexto do Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo, realizado com base na metodologia da análise FOFA. O referido diagnóstico teve lugar em finais do ano 2022, mediante reunião de trabalho constituída pelos órgãos de gestão e a comunidade académica.

A análise realizada, serve de base para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2023-2027.

Partindo deste pressuposto, foram identificados e discutidas as suas Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. As forças e fraquezas são consideradas como factores internas (Análise Interna), enquanto as oportunidades e as ameaças dizem respeito aos factores externo (Análise Externa). A análise fundamentou-se em 10 domínios: Corpo Docente; Investigadores Científicos; Trabalhadores não docentes; Corpo Discente; Currículo e Ensino; Investigação Científica; Organização interna; Infraestruturas; Recursos Financeiros; Extensão e Cooperação.

Análise Interna

Domínio	Pontos fortes (Fortalezas)	Pontos fracos (Debilidades)
Corpo Docente	- Número considerável de Mestres e Doutores; - Existência de docentes em formação; - Docentes com formação diferenciada; - Número de docentes a tempo integral; - Corpo docente jovem e com perspectivas de crescimento académico e profissional.	- Número reduzido de docentes para os cursos: Ensino de História, Física, Química, Português e Inglês; - Elevado número de docentes contratados; - Inadequada estrutura de categorias docentes e científicas em todos Departamentos de Ensino e Investigação.
Investigadores Científicos	- Existência de investigadores científicos com grau de Mestres. - Existência de investigadores em formação. - Investigadores científicos com formação diferenciada. - Número de investigadores científicos a tempo integral. - Investigadores científicos emprestados à docência.	- Inexistência de investigadores científicos com grau de Doutor. - Número reduzido de investigadores científicos. - A actividade docente realizada pelos investigadores científicos não se reflecte na avaliação de desempenho nem na progressão de carreira.
Trabalhadores não docentes	- Número aceitável de trabalhadores não docentes com formação diferenciada e superação académica. - Existência de um número aceitável de Licenciados e Mestres. - Existência de trabalhadores em formação. - Trabalhadores administrativos emprestados à docência.	- Estagnação e pouca progressão na carreira. - A actividade docente não se reflecte na avaliação de desempenho, assim como na progressão de carreira.
Currículo e Ensino	- Currículo actualizado e contextualizado; - Utilização de metodologias activas. - Integração gradual das Tecnologias Educativas - Existência de acervo bibliográfico; - Estágio pedagógico; - Oferta de cursos de pós-graduação académica e profissional; - Cursos em funcionamento em regime pós-laboral; - Existência de um plano de orientação vocacional e profissional; - Perfil de saída ajustado a necessidade do mercado de trabalho.	- Curricula não publicados em Diário da República. - Défice na gestão do estágio pedagógico. - Oferta insuficiente de oportunidades de estágio e integração profissional; - Escassez de actividades práticas de laboratório especializado. - Insuficiente utilização de Tecnologias Educativas nas salas de aula. - Fraca concepção de cursos de curta duração;
Investigação Científica	- Existência de uma Revista Científica Arbitrada e Indexada; - Equipas e grupos de investigação; - Realização de estudos e publicação científica por parte dos investigadores do CID; - Projectos de investigação equacionados em laboratórios de investigação e desenvolvimento; - Boletim e folheto de divulgação das actividades científicas; - Publicação regular de números da Revista Órbita Pedagógica;	- Inexistência de um plano para mobilidade de investigadores; - Pouca publicação científica por parte de alguns docentes; - Falta de financiamento para a realização de estudos e investigação científica; - Pouca cultura de realização de trabalho científico colaborativo; - Inexistência de um curso específico e orientado para a investigação e gestão de projectos de investigação;

	Promoção de iniciativas de debates e discussão dos problemas da comunidade em eventos científicos.	
Extensão e Cooperação	- Existência de acordos de cooperação com algumas instituições nacionais; - Existência de algumas acções de extensão (programas de extensão universitária, feiras, etc.); - Participação de projectos e programas de alfabetização e capacitação.	- Falta de programas de intercâmbio nacional e internacional; - Necessidade de criação de equipas para apoiar as actividades de extensão universitária. - Necessidade de implementação de cursos de curta duração; - Falta de dotação orçamental para o apoio de actividades de extensão universitária.
Corpo Discente	- Existência de um órgão de representação da classe estudantil; - Seleção e recrutamento dos estudantes mais destacados para prestação de serviços na instituição; - Realização de acções de estágio pedagógico; - Existência de estudantes com necessidades educativas especiais; - Atenção individualizada aos estudantes com necessidades especiais; - Diálogo permanente entre o órgão singular de gestão e a representação dos estudantes; - Realização e participação em actividades culturais, desportivas, filantrópicas e académico-científicas;	- Desistência de alguns estudantes por débeis condições socioeconómicas; - Fracos hábitos de leitura e cultura académica. - Falta de estímulos e programa interno de Bolsas de estudo para os melhores estudantes; - Necessidade de promoção e fortalecimento de políticas de assistência estudantil. - Inexistência de políticas para monitorar os ex-estudantes; - Dinamização da área de apoio aos estudantes.
Organização interna	- Boa estruturação dos DEIs - Excelente desempenho por parte dos chefes dos DEI - Cultura organizacional baseada no diálogo permanente - Avaliação dos processos substantivos à instituição	- Flexibilização na tomada de decisões de questões com incidência a vida dos estudantes - Necessidade de digitalização dos serviços essenciais - Maior celeridade na prestação de serviços - Necessidade de melhorar a comunicação interna e o atendimento ao utente - Assegurar o controlo de pautas ao nível dos DEI's - Fracas divulgação da estratégia de gestão institucional a comunidade académica - Dinamizar o funcionamento da cantina e reprografia para a comunidade académica.
Infraestruturas	- Boa localização da instituição; - Existência de anfiteatros; - Existência de laboratórios; - Existência de uma biblioteca universitária - Existência de infraestruturas de acesso aos portadores de deficiência física; - Existência de reprografia para atendos aos docentes;	- Inexistência de espaços para actividades desportivas; - Necessidade de alargamento das infraestruturas face a necessidade de crescimento da oferta formativa; - Melhoria no apetrechamento das salas de aulas; - Necessidade de apetrechamento dos laboratórios de acordo à especificidade do curso; - Melhoria da qualidade das infraestruturas de acesso aos portadores de deficiência física.

Recursos financeiros	• Autonomia financeira institucional através do OGE; • Existência de receitas próprias , por meio de propinas mensais e outros emolumentos; • Possibilidade de gerar receitas por meio de projectos e prestação de outros serviços.	• Dependência do OGE para a execução de mais de 80% das actividades da instituição; • Insuficiência na arrecadação de receitas próprias, por limitações no processo de ingresso de estudantes.
-----------------------------	---	---

Análise Externa

Domínio	Oportunidades	Ameaças
Corpo Docente	• Oferta de bolsas de estudos aos docentes para formação pós-graduada; • Existência de um número maior de pós-graduados disponíveis a exercer a docência universitária. • Melhoria das competências docentes por meio de acções de formação.	• Fraca mobilidade do corpo docente; • Existência de carreiras com remuneração mais atrativa que a docência universitária; • Existencia de instituições congêneres com melhores salário, recursos humanos, infraestruturas e equipamentos o que torna a concorrência desleal e contribui para a fuga de quadros
Investigadores Científicos	• Possibilidades de oferta de bolsas de estudos aos investigadores científicos para formação pós-graduada; • Existência de um número maior de pós-graduados disponíveis exercer a investigação.	• Fraca mobilidade dos investigadores científicos; • Existência de carreiras com remuneração mais atrativa que a de investigadores científicos; • Fraca divulgação da existência carreira de investigadores científicos;
Trabalhadores não docentes	• Possibilidades de formação; •	• Existência de carreiras com remuneração mais atrativa que a de trabalhadores não docentes
Currículo e Ensino	• Possibilidades de criação de cursos de doutoramento em áreas prioritárias; • Implementação de programas e projectos que visem a melhoria do processo de ensino-aprendizagem na instituição; • Possibilidades de uma melhor gestão académica, por meio do portal da Instituição; • Harmonização e adequação dos currículos dos cursos. • Tendência nacional e internacional ao incremento da actividade de pós-graduação. • Possibilidades de participação no Programa de desenvolvimento local e sustentável.	• Necessidade de melhorar a articulação entre a IES e as Instituições do Ensino Geral; • Acesso deficitário à internet por parte dos estudantes; • Limitado uso das TICS no ensino.

	• Necessidade do país e a província pela formação e desenvolvimento do capital humano.	
Investigação Científica	• Realização de projectos de investigação que responda os problemas da comunidade; • Incremento da publicação de artigos, livros e capítulo de livros por parte de dos docentes e investigadores científicos; • Implementação de projectos de investigação; • Melhoria na constituição de equipas multi e interdisciplinares de investigação; • Abertura de editais para a realização de projectos de investigação.	• Limitado apoio do Estado às Instituições de Ensino Superior para o fomento da investigação científica; • Elevado custo de impressão de livros a nível local; • Inexistência de repositórios de acesso aberta a produção científica nacional.
Extensão e Cooperação	• Aumento da procura e credibilidade do ensino superior na província; • Existência de inúmeras instituições congéneres para cooperação; • Maior interação dialógica com a comunidade académica, empresarial e local; • Possibilidade de estabelecimento de parcerias com mais instituições congéneres. • Necessidade de desenvolvimento socioeconómico da região; • Possibilidades de criação de cursos de curta duração e oficinas profissionais; • Desenvolvimento de programas e projectos de extensão.	• Inexistência de fundo de apoio para as actividades e projectos de extensão;
Corpo Discente	• Maior procura por formação superior a nível da província; • Disponibilização de bolsas de estudo internas via INAGBE; • Possibilidades dos melhores estudantes serem admitidos para a docência na instituição. • Crescente procura dos cursos de pós-graduação oferecidos na instituição;	• Dificuldades sociais que obrigam estudantes a ingressarem no mercado de trabalho antes da conclusão do curso.
Organização interna	• Possibilidade de melhorar a eficácia e eficiência da gestão com recursos as plataformas digitais; • Melhoria da qualidade dos serviços de biblioteca, perspectivando a criação de um repositório digital.	
Infraestruturas	• Construção de uma infraestrutura que contemple 24 salas de aulas, 4 laboratórios, um polidesportivo, uma piscina, gabinetes, etc; • Boa localização da instituição; • Apetrechamento dos laboratórios;	

Recursos financeiros	• Existência de um mercado de serviços educativos; • Aumento significativo pela procura aos cursos de pós-graduação académica; • Apoio material e financeiro do Governo.	• O controlo de gestão das propinas E outros imolumentos por parte do Executivo (Regime de preços vigiados). • O sistema de pagamentos por via RUPE retarda o processo de pagamento de emolumentos e propinas; • Modelo de pagamento de serviços por via Ordem de Saque dificulta as transações financeiras com docentes convidados, cooperantes e empresas prestadoras de serviços;
----------------------	--	--

4. PLANO GRADUAL DE IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS E DA INSTITUIÇÃO DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

4.1. Descrição das Fases de Implementação Gradual e Desenvolvimento dos Cursos e outros serviços

É pertinente destacar que foi criado em 1983, sendo assim, a maior parte dos seus cursos e serviços já passaram pela fase de implementação e neste momento, encontram-se em fase de consolidação e melhoramento, obedecendo ao cumprimento gradual das seguintes fases:

1. Melhoria da qualidade do processo docente educativo, mobilização, recrutamento e superação de recursos humanos: esta fase compreende a aplicação de uma estratégia para melhorar a qualidade, assim como, mobilização, recrutamento e superação dos recursos humanos pertinentes para consolidação dos cursos.

Presume-se que durante a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional esses quadros vão se superando por via de programas de formação no nível da instituição, assim como, por via da cooperação com outras instituições similares.

2. Criação de infra-estruturas conducentes ao tipo de formação: a existência dos cursos de graduação e pós-graduação torna necessário a melhoria de infra-estruturas que suportem o desenvolvimento do mesmo a este nível.

Para o efeito, prevê-se o aproveitamento, alargamento e adequação das infra-estruturas e dos espaços existentes para proporcionar comodidade aos actores deste processo a ponto de promover a qualidade de ensino.

3. Aquisição de equipamentos de laboratório e fundo bibliográfico especializado: a existência de laboratório devidamente apetrechado e bibliografia especializada é fundamental quer para fins didácticos assim como para o desenvolvimento científico e inovação, criando habilidade para perceber os mais distintos fenómenos da vida social e profissional e contribuir para a resolução de problemas sociais.
4. Estágio para adaptação profissional: o objectivo é desenvolver habilidades, destrezas e aptidões profissionais que contribuam para o desenvolvimento social. Nesta perspectiva o estágio pedagógico é fundamental para exercitar esta prática e estimular o desenvolvimento de valores morais e cívicos.
5. Implementação e Consolidação dos Cursos e Serviços: estes pressupostos são fundamentais porque permite cumprir a curto, médio e longo prazo com os objectivos.

Tendo em conta que a implementação de novos cursos/serviço ou actividade exige recursos, os projectos que visam o desenvolvimento da Instituição obedeceram uma efectivação gradual em concordância com a atribuição, pelo Estado angolano, de recursos financeira e quotas para o recrutamento de novos docentes e Técnico-administrativo. A par disso, a implementação dos projectos serão ao longo do período de vigência do presente PDI e no que diz respeito aos novos cursos e ao melhoramento dos serviços, propõe-se o seguinte cronograma:

Tabela 3: Implementação de novos cursos e de acções dos serviços prestados

Curso	Ano de Implementação
Graduação	
• Licenciatura em Ensino Primário	2024
• Licenciatura em Educação de Infância	2024
• Licenciatura em Educação Física e Desportos	2026
• Licenciatura em Ensino de Informática Educativa	2026
• Licenciatura em Ensino da Língua Francesa	2026
• Licenciatura em Ensino de Filosofia	2026

Pós-Graduação Académica	
• Mestrado em Didáctica das Ciências de Base	2024
• Mestrado em Metodologia de Ensino de Letras Modernas	2025
• Mestrado em Psicopedagogia	2025
• Doutoramento em Ciências de Educação	2025
• Doutoramento em Educação Ambiental	2025
Serviços	
• Melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem	Durante a vigência do DPI*
• Melhorar o processo de estágio curricular	Durante a vigência do DPI*
• Melhorar o serviço WAN	2024

*Durante a vigência do DPI: pelo facto dos serviços obedecerem à uma melhoria contínua.

4.2. Descrição dos objectivos e metas a curto, médio e longo prazo

O ISCED - Huambo sendo uma Instituição de Ensino Superior, com papel primordial a formação de futuros profissionais da Educação que irão assegurar a formação do Homem Novo, se propõe a alcançar os objectivos e metas que se seguem:

1. Objectivo a ser cumprido a curto prazo.

a) Objectivo: Melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo os aspectos académicos, de investigação e de serviços.

- Meta 1: Implementar uma estratégia educativa para elevar de forma constante a qualidade do processo do processo docente educativo e de gestão integral.
- Meta 2: Implementar um programa de formação, superação e capacitação dos recursos humanos a todos os níveis da instituição.
- Meta 3: Implementar um plano de investigação científica e divulgar os seus resultados.
- Meta 4: Implementar um programa de extensão universitária.
- Meta 5: Implementar o regulamento interno da Instituição.
- Meta 6: Continuar com o processo de apetrechamento dos laboratórios de Ensino da Biologia, Química, Física, Geografia, Herbário.
- Meta 7: Criar uma sala de apoio ao laboratório de ensino de Biologia, especificamente a parte da fauna.

- Meta 8: Reforçar as condições da sala multimédia para apoiar o processo de ensino e aprendizagem da especialidade de ensino da linguística portuguesa e inglês.
- Meta 9: Assegurar a utilização dos recursos informáticos e plataformas educativas para otimizar recursos e melhorar a qualidade dos serviços.
- Meta 10: Implementar um sistema de auto-avaliação institucional.
- Meta 11: Criar uma sala de aulas online.
- Meta 12: Realizar cursos de pós-graduação profissional que respondam as demandas internas e externas
- Meta 13: Assinar protocolo de cooperação com instituições centros de investigação nacionais e instituições estrangeiras.
- Meta 14: Melhorar as condições de trabalho dos docentes e do pessoal administrativo.

2. Indicador a médio e longo prazo

a) Objecto: Ampliar a oferta em formação avançada em estreita relação com a investigação científica e a extensão universitária.

- Meta 1: Implementar um plano de promoção de categorias de docentes e técnicos
- Meta 2: Criar o curso de mestrado em Didáctica das Ciências de Base com quatro perfis de saída, nomeadamente: Ensino de Matemática, Ensino de Física, Ensino de Química e Ensino de Informática Educativa.
- Meta 3: Criar o curso de mestrado em Psicopedagogia.
- Meta 4: Criar o curso de mestrado em Metodologia de Ensino das Letras Modernas, com três perfis de saída, nomeadamente: Ensino de Língua Portuguesa, Ensino de Língua Inglesa e Ensino de Língua Francesa.
- Meta 5: Construir gabinetes de apoio a docência e áreas desportivas e de lazer.
- Meta 6: Melhorar o processo de estágio curricular de licenciatura.
- Meta 7: implementar curso de pós-graduação profissional de agregação pedagógica na modalidade de ensino a distância EaD.
- Meta 8: Implementação de serviços WAN.
- Meta 9: Adquirir fundo bibliográfico especializado.
- Meta 10: Realizar um encontro com a comunidade académica e educativa para analisar os currículos e a empregabilidade dos ingressados.

- Meta 11: Realizar uma avaliação institucional.
- Meta 12: Criar um curso de Doutorado em Ciências da Educação.
- Meta 12: Criar um curso de Doutorado em Educação Ambiental.

4.3. Cronograma de Expansão e Apetrechamento Durante o Período de Vigência do PDI.

Tabela 3: Cronograma de expansão e de apetrechamento da Instituição.

Designação da Expansão/Apetrechamento	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo
Criar um programa de extensão universitária		
Ampliar a oferta em formação avançada em estrita relação com a investigação científica e a extensão universitária		
Criar e implementar um programa de extensão universitária.		
Apetrechar os laboratórios de Ensino da Biologia, Química, Física, Geografia, Herbário.		
Equipar fundo bibliográfico especializado		

5. DISPOSITIVOS EDUCATIVOS

5.1. Organização e Gestão da Instituição e sua Inserção no Sistema de Educação e no Subsistema do Ensino Superior

De acordo o Decreto Presidencial nº 303/21, de 15 de Dezembro, o ISCED - Huambo compreende os seguintes órgão e serviços:

- Órgão Singular de Gestão;
- Órgãos Auxiliares do Órgão Singular de Gestão;
- Órgãos Colegiais;
- Serviços Executivos;
- Serviços de Apoio Agrupados;
- Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação Científica e Desenvolvimento
 - Departamento de Ensino e Investigação de Ciências Exactas e da Natureza;
 - Departamento de Ensino e Investigação em Humanidades;
 - Departamento de Ensino e Investigação de Línguas;
 - Centro de Investigação Científica e Desenvolvimento.

5.1.1. Política de Gestão Académica

A gestão das actividades académicas é parte do processo de enriquecimento curricular nos três níveis de formação superior. Podendo ser constituída por actividades administrativa, didácticas, científicas e metodológicas que permite:

- a) Assegurar a formação de indivíduos habilitando-os para ao exercício do serviço docente e de apoio a docência ao nível de graduação e pós-graduação;
- b) Garantir o ensino superior pedagógico ao nível de pós-graduação profissional.
- c) Assegurar a profissionalização para a docência ao longo de qualquer formação superior por intermédio da agregação pedagógica;
- d) Assegurar a formação contínua de professores e agentes de educação.

5.1.2 Política de Atendimento e Apoio ao Estudante

Estatutariamente o ISCED – Huambo conta com uma Secção de Orientação profissional e Inserção no Mercado de Trabalho. Em articulação com os Departamentos de Ensino e Investigação e com a Associação dos Estudantes, a esta compete:

- a) Apresentar a oferta formativa aos estudantes;
- b) Explicar as condições necessárias para o ingresso ao ensino Superior;
- c) Realizar palestras sobre os benefícios sociais da profissão;
- b) Realizar actividades de reforço de aprendizagem;
- c) Promover actividades de carácter cultural, recreativo e artístico;
- d) Realizar actividades extra-escolares e extracurriculares.

5.1.3 Nível de Articulação das Medidas de Organização e Gestão da Instituição às Políticas do Executivo para o Desenvolvimento do Subsistema de Ensino Superior

A articulação entre a organização e Gestão da Instituição com às políticas do estado expressam-se em:

- Cumprir com os pressupostos normativos assegurados pelo Programa Nacional de Formação e Gestão do pessoal Docente, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 205/18, de 3 de Setembro;
- Aplicar o Regime Jurídico da Formação Inicial de Educadores de Infância, de professores do ensino primário e de Professores do Secundário, conforme Decreto Presidencial nº 273/20, de 21 de Outubro;
- Regulamentar os Cursos de Agregação Pedagógica, de Agentes de Educação e Ensino em Serviço na Educação Pré-Escolar, no Ensino Primário e no Ensino

Secundário, corroborando com que consta do Decreto Executivo Conjunto nº 59/21, de 10 de Março;

- Gestão democrática das instituições de ensino superior: consiste na participação de todos os actores deste subsistema, incluindo a sociedade civil, na melhoria da sua qualidade, respeitando as normas em vigor aplicáveis às mesmas.
- Qualidade dos serviços prestados pelas instituições de ensino superior: consiste na observância de padrões elevados de qualidade científica, técnica e cultural e na promoção do sucesso, da excelência, do mérito e da inovação, nos domínios do ensino, da investigação científica e da participação no desenvolvimento do País.
- Equilíbrio da oferta formativa nas instituições de ensino superior: consiste em assegurar o seu crescimento harmonioso e ordenado, em consonância com as necessidades e as perspectivas de desenvolvimento económico e social do País.

5.1.4 Acções a serem desenvolvidas com a Finalidade da Melhoria de Qualidade dos Serviços Prestados pelas Diferentes Estruturas da instituição

Para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas diferentes estruturas da ISCED - Huambo, propõem-se o seguinte:

- a) Melhorar as condições de trabalho do pessoal docentes e não docente como mecanismo de motivação.
- b) Implementar um sistema de avaliação dos funcionários e da qualidade do processo de ensino e aprendizagem e dos serviços prestados a comunidade.
- c) Envolver os estudantes nos processos de investigação e de extensão universitária.
- d) Racionalizar a utilização dos estudantes no processo de estágios curriculares para solucionar problemas ligados ao processo docente educativo dentro e fora da instituição.

5.1.5 Número de Acções a serem desenvolvidas pela Instituição ~~que estão~~ Sustentadas em Protocolos de Cooperação

Tabela 4: Acções a serem desenvolvidas pelo ISCED - Huambo

Nº	Acções	Instituição Cooperante
1	• Visitas as Instituições onde os professores do ISCED se encontram em formação	• Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla. • Instituto de Investigação Agronómica.
2	• Realização de aulas práticas de laboratório • Criação de um mestrado em colaboração com a Escola Superior Pedagógica do Bié	• Universidade José Eduardo dos Santos. • Instituto de Investigação Agronómica. • Instituto de Investigação Veterinária. • Direcção Provincial de Educação, Ciência e Tecnologia do Huambo. • Escola Superior Pedagógica do Bié.
3	• Realização de Estágios Curriculares	• Direcção Provincial de Educação, Ciência e Tecnologia do Huambo.
4	• Mobilidades docentes para actividades de ensino, investigação e extensão universitária	• Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla • Escola Superior Pedagógica do Bié • Universidade do Cuito Cuanavali
5	• Formação de técnicos Administrativos e de Laboratórios	• IFAL • ENAD • Universidade José Eduardo dos Santos • Instituto de Investigação Agronómica. • Instituto de Investigação Veterinária

5.1.6 Planos de Avaliação de Desempenho dos Gestores, do Pessoal Docente e do Pessoal Técnico e Administrativo da Instituição.

No âmbito da estratégia da Instituição, os gestores são avaliados com base nos resultados apresentados na execução do plano de acção. Na forma como cumprem e fazem cumprir as orientações. Assim os gestores são avaliados anualmente.

Para o pessoal docente e investigadores, a avaliação do desempenho é feita de forma sistemática, semestral e anualmente com base nos requisitos do regimento científico, pedagógico e académicos.

Quanto ao pessoal técnico administrativo, este é avaliado com base ao Decreto nº 25/94 de 1 de Julho, sobre a Avaliação de Desempenho dos Funcionários e Agentes Administrativos da função pública. O período de avaliação é anual ou seja realizado no mês de Dezembro em cada ano.

5.2. Organização e Gestão do Ensino

5.2.1. *Projecção de Vagas, Matrículas, Cursos e de Diplomados na Instituição Durante o Período de vigência do PDI.*

a) Projecção de cursos:

i. Cursos de graduação

Tabela 5: Projecção de cursos de graduação

Cursos de Graduação	Regime de formação	
• Ensino da Biologia	Laboral	Pós-Laboral
• Ensino Primário	Laboral	Pós-Laboral
• Educação Física e Desportos	Laboral	Pós-Laboral
• Ensino da Física	Laboral	-
• Ensino da Geografia	Laboral	Pós-Laboral
• Ensino da História	Laboral	Pós-Laboral
• Ensino da Informática Educativa	Laboral	Pós-Laboral
• Educação de infância	Laboral	Pós-Laboral
• Ensino da Língua Inglesa	Laboral	Pós-Laboral
• Ensino da Língua Portuguesa	Laboral	Pós-Laboral
• Ensino da Matemática	Laboral	Pós-Laboral
• Ensino da Psicologia	Laboral	-
• Ensino da Química	Laboral	-

ii. Cursos de pós-graduação

Tabela 6: Projecção de cursos de pós-graduação

Cursos de Pós-Graduação
• Mestrado em Ciências de Educação
• Mestrado em Educação para a Gestão e Conservação da Natureza
• Mestrado em Didáctica das Ciências de Base
• Mestrado em Metodologia de Ensino de Letras Modernas
• Mestrado em Psicopedagogia
• Doutoramento em Ciências da Educação
• Doutoramento em Educação Ambiental

b) Projecção de vagas:

i. Vagas dos cursos de graduação

Tabela 7: Projecção de vagas dos cursos de graduação

Especialidade de Ensino	Vagas dos Cursos de Graduação/Ano Lectivo					Total
	2023	2024	2025	2026	2027	
Ensino da Biologia	70	80	80	80	80	390
Educação de Infância	-	80	80	80	80	320
Ensino da Física	35	40	40	40	40	195
Ensino da Geografia	70	80	80	80	80	390
Ensino da História	70	70	70	70	70	350
Ensino da Informática Educativa	-	80	80	80	80	320
Ensino da Língua Inglesa	70	80	80	80	80	390
Ensino da Língua Portuguesa	70	80	80	80	80	390
Ensino da Matemática	70	80	80	80	80	390
Ensino da Química	35	40	40	40	40	195
Educação Física e Desportos		-	80	80	80	240
Ensino Primario	-	80	80	80	80	320
Total	490	790	870	870	870	3.890

ii. Vagas para os cursos de pós graduação

Tabela 8: Projecção de vagas dos cursos de pós-graduação

Cursos	Vagas dos Cursos de Pós-Graduação/Ano Lectivo					Total
	2023	2024	2025	2026	2027	
Mestrado em Ciências de Educação	40		40			
Mestrado em Educação para a Gestão e Conservação da Natureza	40		40			
Mestrado em Didáctica das Ciências de Base		40				
Mestrado em Metodologia de Ensino de Letras Modernas		40				
Mestrado em Psicopedagogia		40				
Doutoramento em Ciências da Educação			30			
Doutoramento em Educação Ambiental			30			
Total	80	120	140	-	-	

c) Projecção de diplomados na Instituição:

i. Projecção de diplomados dos cursos de graduação

Tabela 9: Projecção de diplomados dos cursos de graduação

Especialidade Ensino	Diplomados dos Cursos de Graduação/Ano Lectivo					Total
	2023	2024	2025	2026	2027	
Ensino da Biologia	171	95	59	105	76	506
Ensino Primário	-	-	-	-	-	0
Ensino da Física	95	33	40	48	39	255
Ensino da Geografia	178	87	95	99	71	530
Ensino da História	105	54	47	82	66	354
Ensino de Informática Educativa	-	-	-	-	-	0
Ensino da Língua Inglesa	95	39	43	61	57	295
Ensino da Língua Portuguesa	125	55	81	83	96	440
Ensino da Matemática	88	51	75	64	52	330
Ensino da Pedagogia	1	1	1	1	1	5
Ensino da Psicologia	2	2	2	2	2	10
Ensino da Química	65	40	42	38	36	221
Educação Física e Desportos	-	-	-	-	-	0
Educação de Infância	-	-	-	-	-	0
Total	925	457	485	583	496	2946

ii. Projectção de diplomados dos cursos de pós-graduação

Tabela 10: Projectção de diplomados dos cursos de pós-graduação

Curso de Pós-Graduação	Diplomados dos Cursos de Pós-Graduação/Ano Lectivo					Total
	2023	2024	2025	2026	2027	
Mestrado em Ciências de Educação	-	30	-	-	30	60
Mestrado em Educação para a Gestão e Conservação da Natureza	-	30	-	-	30	60
Mestrado em Didáctica das Ciências de Base	-	-	-	80	-	80
Mestrado em Metodologia de Ensino de Letras Modernas	-	-	-	60	-	60
Mestrado em Psicopedagogia	-	-	-	30	-	40
Total	-	60	-	140	60	300

d) Projectção de matrículas na Instituição

i. Projectção de matrículas dos cursos de graduação.

Tabela 11: Projectção de matrículas dos cursos de graduação

Especialidade Ensino	Matrículas dos Cursos de Graduação/Ano Lectivo					Total
	2023	2024	2025	2026	2027	
Ensino da Biologia	510	419	404	425	400	2 158
Ensino Primário	0	80	160	240	320	800
Ensino da Física	244	189	196	196	188	1 013
Ensino da Geografia	522	424	417	402	383	2 148
Ensino da História	352	317	333	356	344	1 702
Ensino de Informática Educativa	0	80	160	240	320	800
Ensino da Língua Inglesa	268	253	294	331	350	1 496
Ensino da Língua Portuguesa	435	390	415	414	411	2 065
Ensino da Matemática	334	326	355	360	376	1 751
Ensino da Pedagogia	0	0	0	0	0	0
Ensino da Psicologia	0	0	0	0	0	0
Ensino da Química	224	199	199	197	199	1 018
Educação Física e Desportos	0	0	80	160	240	480
Educação de Infância	0	80	160	240	320	800
Total	2889	2757	3173	3561	3851	16231

ii. Projecção de matrículas dos cursos de pós-graduação.

Tabela 12: Projecção de matrículas dos cursos de pós-graduação

Curso de Pós-Graduação	Diplomados dos Cursos de Pós-Graduação/Ano Lectivo					Total
	2023	2024	2025	2026	2027	
Mestrado em Ciências de Educação	-	30	-	-	30	60
Mestrado em Educação para a Gestão e Conservação da Natureza	-	30	-	-	30	60
Mestrado em Didáctica das Ciências de Base	-	-	-	80	-	80
Mestrado em Metodologia de Ensino de Letras Modernas	-	-	-	60	-	60
Mestrado em Psicopedagogia	-	-	-	30	-	40
Total	-	60	-	140	60	300

5.2.2. Indicação do Modo de Organização do Processo de Ingresso dos Estudantes (Exame de Acesso) e Projecção do Número de Candidaturas por Vagas

A candidatura de estudantes para os cursos de graduações leccionados no ISCED-Huambo obedecem o preenchimento de normas e requisitos definidas na legislação vigente no país.

a) Candidatura ao exame de acesso.

O candidato que pretende ser submetido ao exame de acesso deve preencher os seguintes requisitos:

- Ter idade igual ou superior à 18 anos.
- Ter concluído a formação secundária ou equivalente
- Ter requisitos do perfil de ingresso prescritos em cada Projecto Pedagógico dos Cursos (PPC) de graduação leccionados no ISCED-Huambo.
- Ser inscrito para realizar o exame de acesso.

Para concretizar a inscrição para a realização do exame de acesso o candidato deve apresentar a seguinte documentação:

- Certificado original com notas discriminadas em todas as disciplinas e anos, acompanhado de uma fotocópia que ficará arquivada, depois de conferida a sua autenticidade.
- Bilhete de Identidade original ou Passaporte, acompanhado de uma fotocópia que ficará arquivada, depois de conferida a sua autenticidade.
- Declaração de serviço para candidatos trabalhadores.
- Os militares e polícias devem apresentar o comprovativo (pelo menos a fotocópia do passe).
- Fotografia tipo passe actualizada.
- Atestado da situação militar regularizada para candidatos do género masculino em idade militar.
- Comprovativo de depósito do valor relacionado com o pagamento de inscrição prescrita na tabela e emolumento vigente no ISCED-Huambo.

a) Projecção de candidaturas por vagas nos cursos de graduação.

Tabela 13: Projecção de candidaturas por vagas nos cursos de graduação

Especialidade Ensino	Candidatos por vagas dos Cursos de Graduação / Ano Lectivo									
	2023		2024		2025		2026		2027	
	Vagas	Candidatura/ vaga	Vagas	Candidatura/ vaga	Vagas	Candidatura/ vaga	Vagas	Candidatura/ vaga	Vagas	Candidatura/ vaga
Ensino da Biologia	70	4	80	3	80	4	80	4	80	4
Ensino Primario			80	3	80	3	80	3	80	4
Ensino da Física	35	2	40	2	40	2	40	2	40	2
Ensino da Geografia	70	2	80	2	80	2	80	3	80	3
Ensino da História	70	3	70	4	70	4	70	4	70	5
Ensino da Informática Educativa	-	-	80	3	80	3	80	3	80	4
Ensino da Língua Inglesa	70	1	80	1	80	1	80	2	80	2
Ensino da Língua Portuguesa	70	12	80	12	80	13	80	14	80	16
Ensino da Matemática	70	3	80	3	80	3	80	3	80	4
Ensino da Química	35	3	40	3	40	3	40	3	40	3
Educação Física e Desportos	-	-	-	-	80	3	80	3	80	4
Educação de Infância	-	-	80	3	80	3	80	3	80	4
Total	490		790		870		870		870	

b) Projecção de candidaturas por vagas nos cursos de pós-graduação

Tabela 14: Projecção de candidaturas por vagas nos cursos de pós-graduação

Curso de Pós-Graduação	Candidatos por vagas dos Cursos de Pós-Graduação / Ano Lectivo					
	2024		2025		2027	
	Vagas	Candidatura/ vaga	Vagas	Candidatura/ vaga	Vagas	Candidatura/ vaga
Mestrado em Ciências de Educação	40	3			40	3
Mestrado em Educação para a Gestão e Conservação da Natureza	40	1			35	2
Mestrado em Didáctica das Ciências de Base			80	1		
Mestrado em Metodologia de Ensino de Letras Modernas			60	2		
Mestrado em Psicopedagogia			40	3		
Total	80	2	180	2	75	2

5.2.3 Projectão de Números de Estudantes Aprovados e Reprovados nos Diferentes Cursos e por Anos

Tabela 15: Projectão de estudantes aprovados e reprovados em diferentes cursos e anos no ISCED-Huambo

Especialidade Ensino	Estudantes aprovados e reprovados por curso e ano lectivo									
	2023		2024		2025		2026		2027	
	Aprovado	Reprovado	Aprovado	Reprovado	Aprovado	Reprovado	Aprovado	Reprovado	Aprovado	Reprovado
Ensino da Biologia	367	143	302	117	291	113	306	119	288	112
Ensino Primário	0	0	62	18	125	35	187	53	250	70
Ensino da Física	200	44	155	34	161	35	161	35	154	34
Ensino da Geografia	392	131	318	106	313	104	302	101	287	96
Ensino da História	264	88	238	79	250	83	267	89	258	86
Ensino da Informática Educativa	0	0	62	18	125	35	187	53	250	70
Ensino da Língua Inglesa	188	80	177	76	206	88	232	99	245	105
Ensino da Língua Portuguesa	348	87	312	78	332	83	331	83	329	82
Ensino da Matemática	240	94	235	91	256	99	259	101	271	105
Ensino da Química	195	29	173	26	173	26	171	26	173	26
Educação Física e Desportos	0	0	0	0	62	18	125	35	187	53
Educação de Infância	0	0	62	18	125	35	187	53	250	70
Total	2194	695	2097	660	2417	756	2715	846	2941	910

5.2.4 Projecção da Empregabilidade dos Estudantes e grau de Aceitação de Diplomados a todos os Níveis no Mercado de Trabalho e na Sociedade.

Na vigência do PDI, será realizado um estudo para determinar a empregabilidade e o grau de aceitação de diplomados a todos os níveis no mercado de trabalho, obedecendo as seguintes fases:

- a) Encontro com as autoridades da província para apresentar o projecto.
- b) Elaboração dos instrumentos de recolha de dados.
- c) Aplicação dos instrumentos e processamento da informação.
- d) Análise da informação e apresentação dos resultados.

5.2.5. Acções que Visam o Reforço dos Comportamentos, Atitudes e Qualidades Morais, Cívicas e Patrióticas.

Na vigência do PDI, será realizado um conjunto de palestras, seminários e conferências dentro e fora da Instituição para o fortalecimento de valores, atitudes, qualidades morais, cívicas e patrióticas. Desta forma se apresentam as seguintes acções:

- a) Palestra sobre os símbolos nacionais (primeiro trimestre).
- b) Seminário sobre valores no Século XXI (segundo trimestre).
- c) Conferência contra a Violência doméstica (terceiro trimestre).
- d) Palestra contra os abusos sexuais (quarto trimestre).
- e) Conferências, mesas redondas e paines de debate alusivos às efemérides

5.2.6. Alinhamento das acções com o Cumprimento do Calendário do ano Académico.

O Calendário Académico é um Instrumento de Gestão e deve ser cumprido para normalizar as actividades e acções académicas, científicas e de extensão. Nesta conformidade observa-se o seguinte:

- a) Inscrição dos candidatos ao Ensino Superior.

- b) Matrícula dos estudantes aos mestrados.
- c) Matrículas para novos estudantes e inscrições para os estudantes antigos.
- d) Aulas para o primeiro e segundo semestre, provas parcelares, exames da época normal, recurso, especial.
- e) Jornada científica e jornada estudantil.
- f) Actividades de outorga de Certificados e Diplomas.
- g) Actividades de extensão universitária e extra-curriculares.
- h) Actividades de defesa de trabalho de fim de curso (monografias e dissertações)

5.2.7. Projecção da Organização dos Processos Individuais dos Estudantes

A organização dos processos individuais dos estudantes obedece seguinte:

- a) Colocar em pastas de processo individual os certificados de habilitações literárias, fotografias, talão de recenseamento militar para estudantes do sexo masculino, registo criminal, declaração de trabalho e ficha académica.
- b) Lançamentos de notas no Sistema Integrado de Gestão Académica.

5.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

5.3.1. *Projecção de Publicações de Resultados de Artigos Científicas em Revistas, Obras e Livros Científicos Nacionais e Internacionais*

Tabela 16: Projeção de publicações de artigos científicos

Departamento de Ensino e Investigação	Tipo de Publicação 2023 - 2027			
	Artigos em revistas nacionais	Artigos em revistas internacionais	Capítulos em Livros	Livros
Departamento de Humanidades	20	10	4	3
Departamento de Ensino e Investigação de Ciências Exactas e da Natureza	20	11	10	5
Departamento de Linguas	22	12	5	3

5.3.2. *Projecção de Serviços e Produtos Criados pela Instituição e Ensino Superior para a Melhoria das Actividades e da Condição de Vida nos Diferentes Domínios, Alguns dos Quais com Marcas Reconhecidas e com Patentes*

Na vigência do PDI o ISCED – Huambo colocará a disposição da comunidade os serviços seguintes:

- Estágio Curricular de Licenciatura nas escolas de formação de professores e do ensino secundário do município sede.
- Mapas para o ensino da gGeografia nas escolas de formação de professores e do ensino secundário do município sede.
- Criação de softwares educativos.
- Formação de professores nas especialidades de ensino de Psicologia, Pedagogia variante de Ensino Primário, Informática Educativa, Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia, História, Linguística Português, Linguística Inglês, Linguística Francês e Filosofia.

- e) Formação de mestres em Ciências de Educação e Educação para a Gestão e conservação da Natureza, Didáctica das Ciências e mestres sobre metodologias de línguas modernas.

5.3.3. Projecção dos Resultados Científicos Produzidos pela Instituição de Ensino Superior em Resposta aos Problemas da Sociedade nos Diferentes Domínios

Formar mais de 350 licenciados por anos nas especialidades de Ensino da Psicologia, Pedagogia variante de Ensino Primário, Informática Educativa, Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia, História, Linguística Português, Linguística Inglês, Linguística Francês e Filosofia.

Publicar artigos científicos em revistas, livros e outros resultados em ciências de educação.

Aplicar os resultados das dissertações de mestrados na resolução de problemas ambientais e de saneamento básico.

Programas e estratégias psicoeducativas para melhorar a gestão educativa.

Cooperar com a Direcção Provincial da Cultura em actividades ligadas a conservação do património cultural.

5.3.4. *Projecção das Parcerias Estabelecidas entre Centros de Investigação da Instituição de Ensino Superior e Centros de Investigação Nacionais e Estrangeiros Credíveis, com Resultados Relevantes.*

Tabela 17: Projecção de parcerias

Entidade Parceira	Objectivo	Data de execução
Universidade Nova de Lisboa	Criar um Doutoramento em Educação Ambiental em parceria	2023 - 2027
Universidade de Granada	Criar um Doutoramento em Educação em parceria	2024 - 2027
Universidade do Porto	Estreitar os laços de investigação científica	2025 - 2027

5.4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária é o estabelecimento de uma relação entre a Universidade e outros sectores da Sociedade, com vistas a uma actuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população.

5.4.1. *Projecção de Saberes Desenvolvidos e Acumulados na Instituição de Ensino Superior em Diferentes Domínios da Ciência, da Técnica e da Tecnologia Colocados a Disposição para o Benefício Directo das Comunidades Locais e da População em Geral, Através de Brochuras, Panfletos e Outros Meios.*

Quanto a esse capítulo será colocado a disposição a comunidade os seguintes programas:

- Programas, estratégias e metodologias de educação e ensino para a comunidade académica.
- Programa de educação ambiental, patrimonial e cultural dirigido a comunidade académica e local
- Programa de educação sexual dirigido comunidade estudantil e comunidade local

- d) Produção meios de ensino para as Escolas de Formação de Professores e professores do Futuro.

5.4.2. Previsão de projectos, planos e programas de transferência de saberes desenvolvidos e acumulados na Instituição para a comunidade académica, as comunidades locais e sociedade em geral.

Estratégias	Acções	Dirige	Executa	2023	2024	2025	2026	2027
1. Definir as necessidades científico-técnicas e sociais da província, determinando os campos de extensão que o ISCED pode incluir nas suas actividades. 2. Elaboração e implementação de um programa de extensão 3. Desenvolver eventos de formação, capacitação comunicação e consultoria a instituições docentes e estudantes de nível médio, de acordo com as necessidades dos actores.	- Estudo realizado até 2023.	Presidente	- Vice-presidente para os Assuntos Científicos e Pós-graduação - Chefes dos Dptos	X				
	- Ter pelo menos, quatro programas de extensão estabelecidos e funcionais. - Mais outros seis programas de extensão em funcionamento.	Presidente	Conselho de Direcção					X
	- Protocolos de cooperação estabelecido com a Direcção Provincial de Educação. - Pelo menos um evento anual de formação, capacitação e/ou consultoria desenvolvido	Presidente	Dpto de Jurídico e intercâmbio internacional	X				X

Estratégias	Acções	Dirige	Executa	2023	2024	2025	2026	2027
4. Formular e executar um programa institucional de seguimento aos graduados pela instituição.	- Realizar pelo menos um evento anual de vinculação dos graduados (licenciados) com a instituição.	Vice-presidente para os Assuntos Académicos	Chefe de Dpto DAAC		X	X	X	X

5.4.3. *Previsão de Projectos, Planos e Programas de Partilha de Saberes entre a Instituição de Ensino Superior, a Comunidade Académica, as Comunidades Locais e a Sociedade em Geral*

Para o período de vigência do presente PDI estão agendadas as actividades relacionadas com a previsão de projectos, planos e programas abaixo apresentadas:

- a) Programa de capacitação de alfabetizadores e letramento de crianças, jovens e adultos; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projectos político-pedagógicos das escolas.
- b) Projecto de investigação e produção de meios de ensino para as escolas do ensino primário e secundário.
- c) Programa de desenvolvimento de competência de utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
- d) Implementação de metodologias, estratégias e programas psicoeducativos visando proporcionar soluções aos problemas das comunidades.
- e) Ciclo de conferências para despertar a consciência da juventude visando o acesso ao ensino superior de acordo a sua vocação.
- f) Conferência sobre a valorização de professores rurais, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico.
- g) Programa de atenção psicoeducativo dirigido a crianças, adolescentes e idosos.
- h) Programa de preservação, recuperação, promoção e difusão de património artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitectura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação,
- i) Projecto de educação ambiental na sociedade sobre a redução da poluição do meio ambiente e qualidade de vida e cidadania.

5.4.4. Projectção de Mecanismos de Divulgação Regular de Conteúdos Científicos nos Meios de Comunicação Social, no Âmbito de Projectos, Planos de Programas de Transferência e Partilha de Saberes Entre a Instituição de Ensino Superior, a Comunidade Académica, as Comunidades Locais e a Sociedade em Geral

Na vigência do PDI os mecanismos utilizados pela Instituição para a divulgação dos resultados científicos são:

- a) Publicação dos eventos em jornais e emissoras de rádio.
- b) Realização de debates radiofónicos sobre temas de interesse da comunidade e que respondam as linhas de trabalho da instituição.

5.4.5. Previsão da Evolução dos Hábitos, Costumes e da Cultura Geral e Melhoria das Condições de Vida do Público-alvo no âmbito de Projectos, Planos e Programas de Transferência e Partilha de Saberes entre a Instituição de Ensino Superior, a Comunidade Académica, as Comunidades Locais e a Sociedade em Geral

A realização de programas de extensão universitária pela instituição poderá elevar ou melhorar determinados comportamentos da população ligados à:

- a) Escolha consciente da carreira universitária.
- b) Conservação da natureza.
- c) Reconhecimento social da profissão docente.
- d) Importância do patriotismo, da cultura nacional.
- e) Reconhecimento e valorização social das actividades educativas.
- f) Cultura de inovação de processos e procedimentos de trabalho.
- g) Desenvolvimento da cultura de corporativismo.

5.4.6 *Projecção de Número de Beneficiários da Comunidade Académica, das Comunidades Locais e da Sociedade em Geral, das Acções de Extensão Universitária Promovidas pela Instituição de Ensino Superior*

Tabela 18: Beneficiários das acções de extensão universitárias promovidas pelo ISCED-HBO

COMUNIDADE	Nº DE BENEFICIÁRIOS	%
Comunidade Académica Universitária Local	4 406	0,05
Comunidade Académica Universitária Geral	76 792	0,91
Sociedade Local	608 338	7,22
Sociedade Geral	7 736 707	91,82
TOTAL	8 426 243	100

5.4.7. *Previsão de Mecanismos de Avaliação da Percepção e Grau de Satisfação dos Beneficiários de Acções de Extensão Universitária Promovidas pela Instituição de Ensino Superior*

- Realização de encontros de trabalhos com instituições para discutir e analisar os resultados alcançados durante a implementação de projectos e programas.
- Realização de fóruns com as comunidades para analisar o impacto de projectos, programas, metodologias e estratégias educativas implementados.
- Recolher o estado de opiniões junto a comunidade académica e local por meios de entrevistas, inquéritos, questionários e outras formas, acerca dos benefícios dos programas, estratégias, metodologias e projectos desenvolvidos.

5.4.8. *Previsão de Parcerias da Instituição de Ensino Superior com Outras Entidades Nacionais e Internacionais no Domínio da Extensão Universitária, com Resultados Relevantes.*

- Direcção Provincial da Educação, Ciência e Tecnologia.
- Faculdade de Medicina da Universidade José Eduardo dos Santos.
- Escola Superior Pedagógica da Universidade do Cuito Cuanavale.
- Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla.
- Escola Superior Pedagógica do Bié.

f) Universidade Central Marta Abreu de Las Villas – Cuba.

5.5. Organização e Gestão do Pessoal Técnico-Administrativo

5.5.1 Composição do pessoal técnico-administrativo

O Instituto conta com um pessoal técnico-administrativo de 48 funcionários, dos quais 18 são técnicos e 30 são administrativos (Tabelas 19).

Os dados da tabela 20 reflectem que dos 48 pessoal técnico-administrativo, 58% frequentam ou terminaram o ensino universitário e o restante 42% frequentam ou terminaram o ensino não universitário. Realça ainda a existência de 69% do pessoal técnico-administrativo do género feminino e 31% masculino.

TABELA 19: Composição do pessoal técnico-administrativo por categoria

Categoria		Nº de Lugar		
		Criado	Preenchido	Por Preencher
Técnico	Técnico Superior Principal	60	1	49
	Técnico Superior de 2ª Classe		10	
	Técnico de 2ª Classe	15	1	10
	Técnico de 3ª Classe		4	
	Técnico Médio de 2ª Classe	40	2	30
	Técnico Médio de 3ª Classe		8	
Administrativo	Tesoureiro de 2ª Classe	0	1	-1
	Motorista de Pesados de 2ª Classe	4	1	3
	Motorista de Ligeiros de 2ª Classe	4	1	3
Auxiliar	Auxiliar Administrativo de 2ª Classe	4	2	2
	Auxiliar de Limpeza Principal	8	4	-6
	Auxiliar de Limpeza de 1ª Classe		1	
	Auxiliar de Limpeza de 2ª Classe		9	
	Operário Qualificado de 2ª Classe		1	
Total		135	46	

Tabela 20: Composição do pessoal técnico-administrativo segundo o género e o nível académico

Género		Nível Académico					Total	%
	Ensino Universitário			Ensino não Universitário				
	Mestre	Licenciado	Frequência	Médio	9ª - 11ª Classe	Ensino Geral		
Masculino	3	8	3			1	15	33%
Feminino	3	9	6	6	4	3	31	67%
Total	6	17	9	6	4	4	46	100%
%	70%			30%			100%	

Sublinha-se que a maior parte do pessoal técnico-administrativo não possui formação específica para as suas áreas de actuação, podendo ser uma das causas da fraca resposta aos esforços tendentes ao desenvolvimento institucional.

5.5.2 Número e Tipo de Acções de Formação de Superação e Capacitação do Pessoal Técnico-Administrativo

Tabela 21: Projecções de acções de Formação e Capacitação

Nº	Tipo de Acções de Formação, de Superação
1	Liderança no Sector Público
2	Ferramentas de Aplicação na Administração Pública
3	Planeamento Estratégico e Avaliação de Resultados
4	Controlo da Programação Orçamental e Financeira
5	Sistemas e Tecnologias de Informação e comunicação
6	Secretariado
7	Procedimento administrativo na função pública
8	Relações Públicas (atendimento ao público....)
9	SIGPE (Sistema Integrado de Gestão Patrimonial do Estado)

5.5.3 As Acções de Capacitação, Superação, Actualização, Aperfeiçoamento do Pessoal Técnico-Administrativo

Tabela 22: Acções de Formação e Capacitação

Tipo de Acções de Formação, de Superação, de Actualização e de Aperfeiçoamento	Forma de Acção
Liderança no Sector Público	Contínua, teórico-prático
Ferramentas de Aplicação na Administração Pública	
Planeamento Estratégico e Avaliação de Resultados	
Controlo da Programação Orçamental e Financeira	
Sistemas e Tecnologias de Informação e comunicação	
Secretariado	
Procedimento administrativo na função pública	
Relações Públicas (atendimento ao público....)	
SIGPE (Sistema Integrado de Gestão Patrimonial do Estado)	

5.5.4 Projecção do Recrutamento e Contratação do Pessoal Técnicos

Administrativo

Tabela 23: Projecção do recrutamento e contratação de pessoal técnico-administrativo por admissão.

Categoria		Nº de Lugar			Necessidade					Total
		Criado	Preenchido	Por Preencher	2023	2024	2025	2026	2027	
Técnico	Técnico Superior de 2ª Classe	60	10	50	5	4	5	3	4	21
	Técnico de 3ª Classe	15	5	10	2	1	3	2	1	9
	Técnico Médio de 3ª Classe	40	10	30	6	3	4	2	3	18
Administrativo	Motorista de Pesado de 2ª Classe	4	1	3	2	1	0	0	0	3
	Motorista de Ligeiro de 2ª Classe	4	1	3	2	1	0	0	0	3
Total		123	27	96	17	10	12	7	8	54

Tabela 24: Projecção do recrutamento e contratação de pessoal técnico-administrativo por promoção.

Categoria		Nº de Lugar			Necessidade				
		Criado	Preenchido	Por Preencher	2023	2024	2025	2026	2027
	Técnico Superior Principal	60	1	59		1	1	0	0
Técnico	Técnico Superior de 1ª Classe		0		6	1	1	2	0
	Técnico de 2ª Classe	15	1	14	4	0	2	0	0
	Técnico Médio de 1ª Classe	40	0	38	2	4	4	0	0
	Técnico Médio de 2ª Classe		2		6	2	0	0	0
	Tesoureiro de 1ª Classe	1	0	1	0	1	0	0	0
	Motorista de Pesados de 1ª Classe	4	0	4	1	0	0	2	0
	Motorista de Ligeiros de 1ª Classe	4	0	4	1	0	0	2	0
	Auxiliar Administrativo de 1ª Classe	4	0	4	2	0	0	0	0
Total		68	3	65	22	8	7	6	0

5.5.5 Projecção de Pessoal Técnico-Administrativo Nacional e Estrangeiro

Tabela 25: Resumo da composição e projecções de pessoal técnico-administrativo nacional e estrangeiro para o quinquénio 2023-2027

Categoria		Necessidade				
		2023	2024	2025	2026	2027
Técnico	Técnico Superior Principal	1	1	2	3	3
	Técnico Superior de 1ª Classe	6	7	7	9	9
	Técnico Superior de 2ª Classe	9	12	17	18	22
	Técnico de 2ª Classe	4	4	6	6	6
	Técnico de 3ª Classe	3	6	10	12	15
	Técnico Médio de 1ª Classe	2	4	4	4	4
	Técnico Médio de 2ª Classe	6	4	6	6	6
	Técnico Médio de 3ª Classe	10	13	15	17	17
	Tesoureiro de 2ª Classe	1	0	0	0	0
	Motorista de Pesados Principal	0	0	0	1	1
	Motorista de Pesados de 1ª Classe	1	1	1	3	3
	Motorista de Pesados de 2ª Classe	2	2	2	0	0
	Motorista de Ligeiros de 1ª Classe	1	1	1	3	3
	Motorista de Ligeiros de 2ª Classe	2	0	0	0	0
	Auxiliar Administrativo de 1ª Classe	2	1	1	1	1
	Auxiliar Administrativo de 2ª Classe	0	3	3	3	3
	Auxiliar de Limpeza Principal	5	5	5	5	5
	Auxiliar de Limpeza de 1ª Classe	3	3	3	3	3
	Auxiliar de Limpeza de 2ª Classe	9	10	10	10	10
	Operário Qualificado de 2ª Classe	1	0	0	0	0
Total		67	76	91	101	108

5.5.6 Cumprimento da Legislação Sobre o Provimento de Pessoal Técnicos Administrativo

No âmbito do cumprimento da legislação aplicável para a admissão do pessoal técnico administrativo temos a seguinte:

- a) Decreto Presidencial nº 303/21 de 15 de Dezembro – Aprova o Estatuto Orgânico do Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo;
- b) Decreto Presidencial nº 102/11 de 23 de Maio – estabelece os princípios gerais sobre Recrutamento e Selecção de candidatos na Administração Pública;
- c) Decreto Presidencial nº 104/11 de 23 de Maio – Define as condições e procedimentos de elaboração, gestão e controlo dos quadros de pessoal da Administração Pública, bem como o planeamento de efectivos;
- d) Decreto-lei nº 17/90 de 10 de Outubro – Princípios Gerais a Observar pela Administração Pública.

5.6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CORPO DOCENTE

5.6.1. O Número de Docentes e Investigadores Científicos Recrutados Dentre aos seus Próprios Diplomas.

No que se refere ao corpo docente a Instituição tem 90 funcionários, dos quais 70 são nacionais e 20 são estrangeiros (tabela 27).

Os dados da tabela 27 reflectem quanto ao género, que dos 78% dos docentes nacionais, 25% são do género feminino e 53% são do género masculino, enquanto que os restantes 22% são docentes estrangeiros repartidos em 11% para cada género. Quanto ao grau académico, dos 90 docentes, 20% têm o grau de Doutor, 42% de Mestre e 38% de Licenciado (tabela 27).

Tabela 26 : Distribuição do corpo docente nacional e estrangeiro por categoria

Carreira	Designação	Categoria	Nº de Lugar		
			Criado	Preenchido	Por Preencher
Docente	Nacional	Professor Catedrático		1	1
		Professor Associado		1	15
		Professor Auxiliar		28	12
		Assistente		32	10
		Assistente-Estagiário	180	10	40
		Subtotal	180	72	80
	Estrangeiro	Professor Titular	0	0	0
		Professor Associado	0	0	0
		Professor Auxiliar	0	2	0
		Assistente	0	0	0
		Assistente-Estagiário	0	0	0
		Subtotal	0	2	0

Tabela 27: Distribuição do corpo docente nacional e estrangeiro por género e grau académico.

Carreira	Designação	Género	Grau Académico			Total	
			Doutor	Mestre	Licenciado		
Docente	Nacional	Masculino	18	25	12	55	74%
		Feminino	4	10	3	17	25%
		Subtotal	22	35	15	72	97%
	Estrangeiro	Masculino	0	0	0	0	0%
		Feminino	0	2	0	2	3%
		Subtotal	0	2	0	2	3%
Total Geral			22	37	15	74	100%
			30%	50%	20%	100%	

A respeito do corpo de investigador científico, o instituto conta com 6 funcionários, dos quais 1 tem o grau de Mestre e 5 de Licenciatura (tabela 28 e 29). No tocante ao género do corpo de investigadores científicos, 33% são feminino e 67% são masculino (tabela 28).

Tabela 28 - Distribuição do corpo investigador científico nacional por categoria

Carreira	Categoria	Nº de Lugar		
		Criado	Preenchido	Por Preencher
Investigador Científico	Investigador-Coordenador	30	0	25
	Investigador Principal		0	
	Investigador Auxiliar		0	
	Assistente de Investigação		4	
	Estagiário de Investigação		1	
Total		30	5	

Tabela 29: Distribuição do corpo investigador científico nacional por gênero e grau acadêmico.

Carreira	Gênero	Grau Acadêmico			Total	
		Doutor	Mestre	Licenciado		
Investigador Científico	Masculino	0	3	1	4	80%
	Feminino	0	0	1	1	20%
Total		0	3	2	5	100%
		0%	60%	40%	100%	

5.6.2 Composição do corpo docente

1) Composição do corpo docente para cada curso de graduação

Tabela 30: Corpo docente para o curso de graduação do ISCED-HBO

Regime	Grau Académico		Curso de Graduação										
			Biologia	Educação Primária	Física	Geografia	História	Informática Educativa	Língua Inglesa	Língua Portuguesa	Matemática	Psicologia	Química
Tempo Integral de Exclusividade	Doutor	15%	4	5	4	3	5	4	4	3	5	4	4
	Mestre	25%	7	8	7	5	8	7	6	6	8	7	7
	Licenciado	30%	9	10	9	6	9	8	7	7	9	8	8
	Subtotal		20	23	20	14	22	19	17	16	22	19	19
Tempo Parcial	Doutor	10%	3	3	3	2	3	3	3	2	3	3	3
	Mestre	10%	3	3	3	2	3	3	3	2	3	3	3
	Licenciado	10%	3	3	3	2	3	3	3	2	3	3	3
	Subtotal		9	9	9	6	9	9	9	6	9	9	9
Total			29	32	29	20	31	28	26	22	31	28	28
Total Geral			304										

2) Composição do corpo docente para cada curso de mestrado

Tabela 31: Corpo docente para o curso de pós-graduação do ISCED-HBO

Regime	Grau Acadêmico		Curso de Pós-Graduação - Mestrado	
			Educação para a Gestão e Conservação da Natureza	Ciências da Educação
Exclusividade Tempo Integral	Doutor	45%	5	7
	Mestre	25%	3	4
	Subtotal		8	11
Parcial Tempo	Doutor	20%	3	3
	Mestre	10%	1	1
	Subtotal		4	4
Total			12	15
Total Geral			27	

5.7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DAS INFRAS-ESTRUTURAS E RECURSOS MATERIAIS

A composição das Infra-estruturas institucional é apresentada na Tabela 33.

Tabela 33 :Infra-Estruturas

Designação	Finalidade	Quantidade	Capacidade	Projecção Multimídia	Estado de Conservação
Sala	Aula teórica	4	80	Em parte	Razoável
		18	40	Em parte	Bom
		3	35	Não	Razoável
Sala para docente	Trabalho técnico	1	16	Não	Bom
	Reunião e planificação	1	14	Sim	Bom
Sala de informática	Virtual	1	24	Sim	Bom
	p/professores	1	18		Bom
	p/estudantes	2	60		Bom
Anfiteatro A	Seminário, conferência, etc.	1	90	Sim	Razoável
Anfiteatro B		1	90	Sim	Bom
Biblioteca	Consulta bibliográfica	1	78	Sim	Bom
Cantina		1	40	Não	Bom
Laboratórios	Ensino de Biologia	1	15	Não	Razoável
	Ensino de Geografia	1	15	Não	Razoável

	Ensino de Química	1	15	Não	Razoável
	Ensino de Física	1	15	Não	Razoável
Gabinete	Direcção e chefia	15		Não	Bom
Arrecadação		2		Não	Bom
Reprográfica		1		Não	Bom
WC		8		Não	Bom

A gestão patrimonial da Instituição é dirigida pelo Presidente do ISCED-Huambo, coadjuvado pelo Chefe de Secretaria. Para além das entidades de gestão patrimonial acima mencionado, integram os responsáveis das Secções de Administração e de Património. A gestão patrimonial é exercida de acordo as normas vigentes no País.

5.8. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

A gestão financeira do ISCED - Huambo é exercida de acordo com as normas vigentes no País, orientada na base dos seguintes instrumentos:

- Planos de actividade anual e plurianual;
- Orçamento anual;
- Relatório anual de actividades;
- Balanço demonstrativo da origem e aplicação de fundos.

No que tange aos fundos da instituição, estes são geridos pelos órgãos executivos de gestão e provêm de:

- Dotações provenientes do Orçamento Geral do Estado;
- Receitas provenientes da prestação de serviços das unidades orgânicas;
- Subsídios, subvenções, participações, doações, heranças e legados;
- Receitas provenientes das taxas, emolumentos e multas.
- Saldos das contas de gerências de anos anteriores;
- Qualquer outras receitas que legalmente lhe advenha.

**5.8.1 Previsão de um Plano Anual de Dotação de Recursos Financeiros com
Aprovação Pelos Órgãos Colegiais da Instituição**

Tabela 34 : Previsão anual de recursos financeiros (OGE)

CATEGORIA	DOTAÇÃO					TOTAL
	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	
Pessoal	964 285 125,00	1 033 459 573,07	1 033 459 573,07	1 033 459 573,07	1 033 459 573,07	5 098 123 417,26
Bens e Serviços	170 891 730,00	170 891 730,00	170 891 730,00	170 891 730,00	170 891 730,00	854 458 650,00
Bens de Capital e Investimento	397 913 000,00	597 913 000,00	597 913 000,00	597 913 000,00	797 913 000,00	2 989 565 000,00
TOTAL	1 533 089 855,00	1 802 264 303,07	1 802 264 303,07	1 802 264 303,07	2 002 264 303,07	8 942 147 067,26

5.8.2 Projectão de Propinas e Emolumentos da Instituição

Tabela 35: Projectão de taxas e emolumentos por ano

TAXAS E EMOLUMENTOS POR ANO	PROJEÇÃO DE TAXAS E EMOLUMENTOS POR ANO					TOTAL
	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	
Certificado de graduação	4 764 000,00	4 800 000,00	4 800 000,00	4 800 000,00	4 800 000,00	23 964 000,00
Diploma de graduação	7 940 000,00	8 000 000,00	8 000 000,00	8 000 000,00	8 000 000,00	39 940 000,00
Inscrições para exame de acesso	9 645 000,00	11 000 000,00	11 000 000,00	11 000 000,00	11 000 000,00	53 645 000,00
Matrículas	1 960 000,00	1 960 000,00	1 960 000,00	1 960 000,00	1 960 000,00	9 800 000,00
Propinas de cursos de graduação	181 587 600,00	181 587 600,00	181 587 600,00	181 587 600,00	181 587 600,00	907 938 000,00
TOTAL	205 896 600,00	207 347 600,00	207 347 600,00	207 347 600,00	207 347 600,00	1 035 287 000,00

5.8.3 Fixação de Propinas e Emolumentos

As taxas e emolumentos dos serviços prestados pela ISCED Huambo, são cobradas conforme a tabela que se segue:

Tabela 36: taxa e emolumentos em vigência no ISCED Huambo.

Descrição de Taxas e Emolumentos	Valor (Akz)
Inscrição para o Exame de Acesso	5 000,00
Matrícula e Inscrição para o ano Lectivo (com direito a época de exame normal)	4 000,00
Exame de Recurso (por disciplina)	5 000,00
Exame Especial (por disciplina)	5 000,00
Exame de Recuperação (por disciplina)	5 000,00
Anulação de Matrícula e Inscrição (por disciplina)	3 000,00
Revisão de Exame e Provas (por Disciplina)	5 000,00
Melhoria de nota (por disciplina)	1 500,00
Declaração sem Notas	3 000,00
Folha de prova por semestre	
Declaração com Notas discriminadas	5 000,00
Certificado	12 000,00
Diploma	20 000,00
Mudança de Curso e readmissão	5 000,00
Transferências	10 000,00
Integração Curricular	5 000,00
Solicitação de Defesa de Fim do Curso	10 000,00
Informação Académica/Créditos	
Plano Curricular	10 000,00
Propina mensal (para estudantes matriculados no período pós-laboral)	15 000,00
Defesa de trabalhos de fim de curso (para estudantes matriculados no período pós-laboral)	10 000,00

CONCLUSÕES

Este Plano de Desenvolvimento Institucional deve ser entendido como um documento reitor do planeamento educativo do Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo, cujas ideias basearam-se na sua missão, objectivos estratégicos e nas necessidades diagnosticadas através da análise do contexto (Análise SWOT) dos distintos cursos e serviços do Instituto.

O documento final foi submetido a discussão dos membros dos órgãos auxiliares de gestão, dos serviços executivos e de apoio, representantes da comunidade académica, para aprovação final e homologação do Titular do Órgão Executivo de Gestão.

O documento apresenta as linhas de orientação da trajectória institucional para o período de 2023 a 2027, com acções de curto, médio e longo prazo, visando a sua afirmação regional, nacional e internacional como uma instituição de ensino superior de referência